



## Trabalhos Científicos

**Título:** Mortalidade Por Causas Externas Entre Adolescentes: Um Estudo Do Perfil Epidemiológico Nacional

**Autores:** AGATHA PRADO DE LIMA (UNCISAL), JOÃO PEDRO MATOS DE SANTANA (UNCISAL), JUSSARA CIRILO LEITE TORRES (UNCISAL), PAULO JOSÉ MEDEIROS DE SOUZA COSTA (UNCISAL)

**Resumo:** Introdução: A violência no seguimento infanto-juvenil é um grave problema de saúde pública, que se configura por mortes prematuras de jovens e acarreta grande impacto na saúde e nos setores econômicos brasileiros. Objetivo: Delinear uma análise epidemiológica dos óbitos entre adolescentes por causas externas no Brasil com o fito de levantar dados que possam nortear a configuração de um panorama nacional acerca do agravo em tela. Métodos: Consistiu em um estudo transversal, descritivo e retrospectivo a partir de dados obtidos do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) referentes ao período de 2006 a 2016. As variáveis pesquisadas foram: região, principais agravos envolvidos, faixa etária e sexo. Resultados: No período em estudo, foram notificados 189.438 óbitos, perfazendo uma média anual de 17.222 casos a nível nacional. Desse total, 66.137 ocorreram no Nordeste, 63.136 no Sudeste, 25.175 no Sul, 18.725 no Norte, 16.265 no Centro-Oeste. Na seara das causas externas, as agressões e os acidentes de transporte despontam como principais etiologias de maneira a comporem, respectivamente, 101.231 e 45.663 casos, que representam 77 de todos os registros. Quanto à distribuição etária, foram notificados 26.295 entre 10 e 14 anos e 163.143 entre 15 e 19 anos. Ademais, houve predomínio no sexo masculino, que compôs 163.265 registros (86,1). Conclusão: A partir do levantamento realizado, observou-se que, entre os anos de 2006 e 2016, a região com maior número de óbitos foi a Nordeste, seguida da região Sudeste. Ademais, as agressões se configuraram como a causa externa mais prevalente. O sexo predominante foi o masculino e a faixa etária mais atingida foi de 15 a 19 anos.